

# Instituições judiciais, órgãos de controle e políticas públicas: *a judicialização na percepção dirigentes municipais da educação*



**Prof. Conrado Carrasco**

*Programa de Pós Graduação em Políticas Públicas da UFABC*



# Problema de Pesquisa

**Judicialização** da política e das **políticas públicas** nas mais diversas áreas, intensificando as intervenções do Judiciário naquilo que seria, em tese, responsabilidade ou atribuição típica e precípua de outros poderes de Estado, notadamente os poderes Executivo e Legislativo.

**Fenômeno crescente** a partir da segunda metade do Século XX, relacionado à ampliação de direitos sociais → Estado de bem estar social ou **welfare state** (Santos, 1996; Arantes, 1997)

# Contextualização

**Aumento das interferências** do Poder Judiciário no cotidiano se intensifica em decorrência da massificação das relações sociais na contemporaneidade, somada à conseqüente criação de mecanismos de proteção de interesses **difusos e coletivos** que passam a se consolidar como direitos, como **saúde e educação** (Capelleti, 1993)

**Ampliação dos direitos**, somada à ampliação dos atores legitimados para acionar o Judiciário, aumenta ainda mais a **judicialização** e a possível **politização** do Judiciário e demais instituições judiciais (Arantes, 1997)

# Conceito

O conceito de **Judicialização das políticas públicas** aqui adotado é o proposto por Gauri e Brinks (2008), entendendo-a como “a medida em que os tribunais, incluindo procuradores e advogados, se tornam agentes relevantes, e os **procedimentos e linguagens do direito** se tornam conceitos relevantes na concepção e implementação de políticas públicas”

---

# Objetivo principal

**Analisar** o fenômeno da judicialização, as interações e as relações entre instituições judiciais, órgãos de controle e gestores públicos e seus possíveis efeitos sobre as políticas públicas e sobre o comportamento dos atores responsáveis pela prestação de serviços públicos educacionais, especificamente, a partir da percepção de Dirigentes Municipais de Educação (DME) do Estado de São Paulo

# Objetivos específicos

(i) **mapear** o perfil pessoal, social e político de dirigentes municipais da educação em SP;

(ii) **compreender** de que maneira as instituições judiciais, os órgãos de controle e o próprio fenômeno da judicialização têm incidido, impactado e/ou influenciado (ou não) a rotina, o planejamento, o orçamento, as ações e as políticas das administrações municipais e dos gestores das secretarias ou departamentos responsáveis pela oferta, implementação e prestação dos serviços educacionais;

# Objetivo específicos

(iii) **aferir** mais profundamente a possível influência direta e/ou indireta das instituições judiciais (Judiciário, Ministério Público, Defensoria, advocacia) e de órgãos de controle, como o Tribunal de Contas do Estado (ou dos municípios, nos casos que se aplicam), sobre o comportamento dos gestores públicos, sobre suas escolhas e o cálculo para a tomada de decisões relacionadas às políticas públicas educacionais e para além delas, mesmo antes de haver inquéritos, Termos de Ajustamento de Condutas (TACs), ou processos judiciais em andamento, tampouco decisões formais do Judiciário interferindo diretamente sobre tais políticas

# Perguntas de Pesquisa

1. Qual é a percepção dos Dirigentes Municipais de Educação (DME) do Estado de São Paulo em relação às instituições judiciais, aos órgãos de controle e ao fenômeno da judicialização?

a) De que maneira este fenômeno e as interações e relações entre estes atores têm incidido, impactado e/ou influenciado (ou não) a rotina, o planejamento, o orçamento, as ações e as políticas das administrações municipais e dos gestores das secretarias ou departamentos responsáveis pela oferta, pela implementação e prestação dos serviços educacionais?



# Perguntas de Pesquisa

b) De que forma, com qual intensidade e com qual frequência as escolhas dos gestores e seus cálculos para a tomada de decisões são influenciados, direta e indiretamente, pelas instituições judiciais (Judiciário, Ministério Público, Defensoria, advocacia) e por órgãos de controle (como o Tribunal de Contas) com os quais interage, e para além deles?

c) Quais são os fatores ou possíveis variáveis explicativas para as diferentes percepções dos dirigentes municipais de educação sobre o fenômeno?

# Considerações preliminares

1. A escalada do fenômeno da judicialização tem influenciado as decisões e a rotina de Dirigentes Municipais de Educação e da administração municipal em múltiplas dimensões, superando as esferas de atuação do judiciário e das instituições judiciais, incidindo sobre as políticas públicas nas diferentes fases de seu ciclo por meios distintos, diretos e indiretos

a) Os dirigentes se antecipam e calibram, abortam ou alteram seus atos de ofício, suas ações práticas e as próprias e políticas executadas pela secretaria conforme as expectativas (incertas, mas presumidas) de entendimento discricionário dos atores do sistema de justiça e órgãos de controle - não por considerarem que a sua conduta pessoal ou que a política sob sua responsabilidade seja equivocada ou ilegal, mas por temerem sofrer sanções (judiciais, extrajudiciais ou políticas) - mesmo quando este gestor está convicto de que os desdobramentos dessa calibragem, desistência ou mudança na política pública em questão, possam refletir negativamente em sua eficiência, eficácia, efetividade, abrangência, qualidade ou justeza

## Considerações preliminares

2. A gradação da influência das instituições judiciais e órgãos de controle e dos possíveis efeitos da judicialização sobre as políticas públicas educacionais se revela de forma mais intensa nos municípios maiores do que nos menores, guardando relação com a presença institucional, física e atuante de representantes do Ministério Público ou da Defensoria Pública em cada comarca;
3. O termo "judicialização", na percepção dos dirigentes, carrega com bastante densidade o eixo do controle da justiça sobre a classe política, tanto ou mais do que sobre a prestação dos serviços educacionais enquanto efetivação do direito à educação;

# Obrigado!

**Prof. Conrado Carrasco**

[conrado.carrasco@ufabc.edu.br](mailto:conrado.carrasco@ufabc.edu.br)

(13) 99113-5709

